



ATA NÚMERO SETE

Sexta Sessão Ordinária: 27/04 /2023

Pelas vinte horas, do dia vinte e sete de abril, de dois mil e vinte e três, teve lugar no Edifício Pavilhão das Cavalhadas de Vildemoinhos, na Rua campo dos Trambelos, Vildemoinhos, 3510-788 Viseu, a sexta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador, na qual também participou o executivo da Junta de Freguesia. A **Presidente da Junta**: a Exma. Senhora Márcia Sofia Gomes de Lima; o **Secretário**: o Exmo. Senhor João Luís Pereira Gonçalves; e os **Vogais**: o Exmo. Senhor Hélder Abraão Prazeres de Oliveira e a Exma. Senhora Lúcia Alexandra Rodrigues de Almeida.-----
Presidiu à sessão, o **Presidente da Assembleia**: o Exmo. Senhor Hugo Alexandre Pereira Martins de Barros, coadjuvado pela **Primeira Secretária**: a Exma. Senhora Catarina Isabel Peres Cândido, e pelo **Segundo Secretário**: o Exmo. Senhor Fernando Manuel Almeida A. Ferreira.-----
A Exma. Senhora Ana Sofia da Costa Loureiro Chaves, o Exmo. Senhor Carlos Wilson Lima de Carvalho e o Exmo. Senhor José Domingos de Abreu Coelho faltaram a esta assembleia. As faltas foram justificadas, mas não houve substituições.-----
O Exmo. Senhor Rui Paulo Amado Monteiro, tomou posse como membro da assembleia porque o Exmo. Senhor João Fernando de Sousa Ferreira renunciou ao seu mandato.-----
À entrada foi realizado registo de presença de cada membro da assembleia.----
Após se ter constatado a existência de quórum, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia declarou, pelas vinte horas e sete minutos, aberta a sessão pública e ordinária da Assembleia de Freguesia de Repeses e São Salvador.-----
Foi colocada à votação a **Ata** referente à sessão anterior, tendo sido **Aprovada** por **Maioria**, com **Nove** votos a **Favor**, **Um** voto de **Abstenção** e **Zero** votos **Contra**.-----
No período antes da ordem do dia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para



que divulgasse as informações de relevância, que ocorreram desde a última assembleia até ao dia em que ocorreu esta sessão.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta iniciou a sua exposição abordando o tema da execução orçamental e do grau de execução. Segundo, a Exma. Senhora Presidente de Junta, a receita e a despesa ficou aquém do que é desejado, mas ligeiramente melhor do que no ano de dois mil e vinte um. Justificou este dado dizendo que não houve transferências de capital do Município para a Freguesia. Por isso, supõe-se haver a necessidade de se proceder à alteração do orçamento porque não se prevê melhorias nas obras.-- Referiu que o executivo tem feito um bom trabalho, tentando equilibrar as despesas e as receitas. Foi feito investimento em aquisição de novas máquinas (investimento de capital), justificando o aumento da despesa de capital.-----

O executivo continua a realizar obras de proximidade, foi feito um investimento considerável, por parte da Junta, no Cemitério de São Salvador, porque tinha graves problemas de escoamento das águas pluviais. No entanto, ainda ficou por resolver o problema da iluminação.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta lembrou o que foi mencionado na assembleia anterior, dizendo que da reunião que teve com Exmo. Senhor Presidente de Câmara, obteve um valor não superior a cem mil euros para a realização de obras, e por isso, tiveram que fazer opções. A estratégia encontrada foi contemplar três aldeias da Freguesia. Para o próximo ano serão as restantes. No que diz respeito à pavimentação da Rua do Fojo, a Exma. Senhora Presidente da Junta, informou que o orçamento que foi enviado para Câmara tem um valor de trinta e cinco mil, quinhentos e cinco euros acrescido de IVA, e o contrato programa assinado tem um valor trinta e dois mil, novecentos e setenta e sete euros e cinquenta e seis cêntimos acrescido de IVA. A diferença no valor deveu-se a um erro administrativo do Gabinete das Freguesias, tendo sido assumido pelo Município. O valor foi aceite pelo executivo, mas com a pretensão de se negociar posteriormente um reforço do apoio financeiro. A Exma. Senhora Presidente da Junta desejou que esta obra comece o mais breve possível. A obra do alargamento da Rua Chão de Gaio, em Santarinho, o executivo quando analisou o projeto verificou que não estava



contemplado o escoamento das águas pluviais. Perante esta situação, a Exma. Senhora Presidente da Junta dirigiu-se a Santarinho com dois técnicos e com o Exmo. Senhor Engenheiro Vítor da Câmara para decidirem a melhor opção para resolução do problema. No entanto, não irá resolver na totalidade, mas fez com que o projeto ficasse melhor do que o inicial. O contrato programa ainda não foi assinado, estando o início desta obra um pouco atrasada. No que diz respeito à construção das casas de banho públicas, em Vildemoinhos, o executivo está a aguardar mais informações por parte das entidades religiosas competentes. A construção das casas de banho no local pretendido é de extrema importância devido às festividades que ocorrem nesta aldeia. Porém foram confrontados com um abaixo-assinado, organizado por alguns habitantes da aldeia de Vildemoinhos, manifestando-se contra a construção das mesmas. Alguns habitantes são a favor da construção de uma casa mortuária, mas o Exmo. Senhor Padre da Freguesia mostrou-se, numa reunião, contra a construção da mesma e a favor da construção das casas de banho. O Exmo. Senhor Presidente de Câmara aceitou, e inclusive congratulou o executivo por ter tido esta iniciativa. O abaixo assinado até ao momento, não chegou às mãos do Senhor Bispo, e por isso, ainda não foi tomada nenhuma decisão. O dinheiro previsto para esta obra poderá ser direcionado para outras obras.-----

No início deste ano, foi lançado o concurso para os serviços da limpeza e manutenção dos espaços verdes. O executivo encontra-se preocupado com este assunto, porque no início do ano de dois mil e vinte e dois, foi transferido para a Junta, a manutenção dos espaços verdes e limpeza urbana da Colina Verde, Bela Vista e Villatrium. O valor que o Município transferiu é o mesmo valor (cinquenta e dois mil euros) que o executivo anterior recebia sem estas urbanizações. Por causa disto, o executivo deparou-se com um grave problema, porque a empresa que ganhou o concurso chegou ao mês de outubro e informou que o número de intervenções se tinha esgotado e portanto, não fazia mais serviços para a Freguesia. Para minimizar o problema utilizou-se alguns prestadores de serviços. A Exma. Senhora Presidente da Junta fez chegar este problema ao Exmo. Senhor Vice Presidente. Deu a



conhecer também da vontade do executivo em abdicar desta competência caso não haja reforço de verba.-----

Foi realizado o mapa de férias e acautelado no mesmo, o número de férias a mais que cada funcionário tem direito pelo tempo de serviço. Esta medida entrou em vigor neste ano.-----

Foi implementado e posto em prática a avaliação pelo sistema SIADAP dos três funcionários do quadro. Foi constituída a comissão de avaliação e o regulamento de avaliação interno pelo sistema SIADAP.-----

Pelo que aconteceu no ano passado, o executivo desenvolveu medidas para a organização dos caminhos das florestas, com o levantamento das vias primárias e secundárias e limpeza das mesmas, fizeram faixas de combustão ao redor das habitações, foi pedido apoio à Proteção Civil para duas zonas preocupantes, mas só foi contemplada uma zona. A outra foi assumida pela Junta. Segundo a Exma. Senhora Presidente da Junta, a gestão da floresta é um trabalho que não se vê, mas é um trabalho de extrema importância e que deve ser feito todos os anos. Infelizmente, a Unidade Local de Proteção Civil ainda não foi autorizada formalmente.-----

O executivo tem a convicção que uma Junta não serve somente para construir edifícios, muros e outras obras. São importantes e necessárias, mas deve ser mais do que isso, e por isso, o executivo procura saber os problemas dos seus fregueses, direcionando-os para os locais onde podem ser ajudados. A Exma. Senhora Presidente de Junta tem a opinião que estas pessoas consideram estas ajudas muito mais importantes que uma estrada alcatroada. Esta proximidade é importante para apoiarmos as pessoas naquilo que realmente importa. Na primeira sessão plenária da Comissão Social de Freguesia, tiveram instituições, entidades, empresas, no total dezoito, que quiseram associar-se à Comissão. Na segunda sessão, tiveram mais quatro. Estas 22 instituições, entidades, associações e empresas querem colaborar connosco para tentarmos resolver problemas que possam surgir da nossa população. Por exemplo, as Farmácias da Freguesia são parceiras da Comissão e detetaram que alguns fregueses nem sempre compram os medicamentos na sua totalidade, e por vezes, compram apenas os mais baratos. As Farmácias



sugeriram mecanismos para ajudar estas pessoas a resolver os seus problemas.-----

A Junta depara-se com a falta de participação por parte do Município, um acontecimento que nunca se tinha visto antes. Há uma diferença de cento e vinte mil euros. A Exma. Senhora Presidente da Junta divulgou este valor para que se possa compreender as dificuldades que a Junta se depara todos os dias. O executivo investiu capital na obra do cemitério, com o dinheiro de receita corrente. Referiu que não é ilegal, mas a receita corrente deveria ser utilizada para pagar despesa corrente, como no caso, dos vencimentos dos funcionários, da água e luz e ainda dos combustíveis e não para pagar despesa de capital. Neste momento a Junta não tem forma de obter mais receita de capital. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu ainda que poderá ter acesso a Fundos Comunitários, mas ainda não sabe pormenores. Sem estes Fundos Comunitários, muito provavelmente, o executivo não terá meios para fazer obras na Freguesia.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta terminou a sua intervenção, verbalizando a sua tristeza, porque considera que Junta não tem o apoio que deveria ter. Apelou a todos membros para trabalharem e lutarem em prol da Freguesia.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia tomou a palavra, perguntou aos membros da assembleia se tinham alguma dúvida ou se queriam colocar alguma questão ao executivo. Foi dada a palavra à Exma. Senhora Paula Antão, que após cumprimentar todos os elementos presentes na sala referiu ser catequista e falou do problema no acesso aos contentores, local onde se ministra a catequese. A pergunta que apresentou ao executivo foi se este, tem conhecimento do local onde serão colocados os contentores e se têm alguma informação sobre o próximo ano de catequese. A Exma. Senhora Presidente da Junta respondeu de imediato dizendo quando iniciou funções foi procurada por um Senhor da Imobiliária que vendeu o terreno onde estão os contentores e o Cruzeiro, pois estes, estavam num terreno privado e foram lá colocados à revelia dos proprietários do terreno. No entanto, como o caminho foi utilizado pelo público durante anos, foi passado automaticamente do domínio privado



para o domínio público. A estrada da capela para o Bairro de Santa Eulália nunca pode deixar de existir e isso foi acautelado pela Junta. Referiu ainda que o Cruzeiro não é da Freguesia, mas sim da Confraria. Quem escolheu o sitio para ser recolado o Cruzeiro foi o Exmo. Senhor Presidente da Confraria com a ajuda do Exmo. Senhor Padre José Henriques, do Exmo. Senhor Padre Jorge e da Exma. Senhora Presidente da Junta. Informou que o terreno com mil metros quadrados, que fica atrás do cemitério foi doado à Junta. Se houver verba, poderá se construir um edifício para servir de apoio à catequese, caso seja necessário nesse momento. Para já, foi assegurado que os contentores não saem de onde estão, mas deve-se pensar numa alternativa.-----

Após a exposição da Exma. Senhora Presidente da Junta foi dada a palavra ao Exmo. Senhor Jorge Alexandre, que cumprimentou todos os elementos da assembleia e executivo. Começou por falar sobre o cemitério, pois considera que se devia construir uma rampa para que as pessoas que circulam em cadeiras de rodas entrem no mesmo. De seguida, dirigiu a sua intervenção para as florestas, referindo que não existe na Freguesia uma área tão grande de floresta e não compreende o porquê de se abrir caminhos. Em relação ao assunto das farmácias, o Exmo. Senhor Jorge Alexandre considera que o assunto dos medicamentos, não é um problema exclusivo da Freguesia, mas sim, um problema nacional. Para terminar, falou dos buracos no pavimento da Rua do Miradouro e tocou no assunto da Associação. Em resposta, a Exma. Senhora Presidente de Junta referiu que se importa com a Associação, no assunto dos medicamentos afirmou que a sua preocupação é dirigida aos seus fregueses. No que diz respeito à floresta, a Exma. Senhora Presidente de Junta não concordou com o Exmo. Senhor Jorge Alexandre, porque segundo a mesma, a mancha florestal não é somente a zona que ardeu no ano passado, porque existem outras áreas, como no caso de Repeses e Colina Verde. Para a Exma. Senhora Presidente da Junta não importa a dimensão das manchas florestais, pois considera que a floresta deve ser uma preocupação de todos. No assunto levantando sobre a rampa no cemitério, a Exma. Senhora Presidente da Junta esclareceu que o problema deve-se à forma como construíram o cemitério. Nas escadas do cemitério novo não é possível



construir uma rampa, no cemitério velho foi ponderado construir uma, inclusive, esteve um Engenheiro a analisar como se poderia fazer, mas o problema é que no interior do cemitério não dá para circular cadeiras de rodas.-----

A Exma. Senhora Catarina Cândido pediu o uso da palavra para dizer que a preocupação das acessibilidades devia ser considerada em todos os locais e edifícios. Referiu não conhecer o edifício do multiusos, mas pelo que teve conhecimento é carente de acessibilidades, pois é um prédio, que só tem escadas e as casas de banho só se encontram num piso. Para a Exma. Senhora Catarina Cândido, este tipo de edifício também vai condicionar o acesso a idosos. Lamentou não ter estado atenta ao projeto, assumiu alguma ingenuidade e devia ter contestado no seu mandato anterior.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia referiu que todas as opiniões são relevantes.-----

O Exmo. Senhor Rui Amado, pediu o uso da palavra para dizer que vai dar sempre o seu contributo nas assembleias, tem conhecimento e experiência do que é uma Junta de Freguesia, e sabe dar valor a ambos os lados. Falou da oposição que existiu quando estava no executivo, oposição que segundo ele ocorria nas redes sociais, e por isso, sentia-se, muitas vezes, mal tratado. Não quer fazer o mesmo, quer fazer intervenções construtivas. Referiu ainda, que tem guardado algumas fotografias e algumas publicações que foram feitas nessa altura. Afirmou que também que sentiu dificuldades quando estava no executivo. Falou do Exmo. Senhor José Coelho, que inicialmente estava a tempo inteiro na Junta, mas posteriormente, consideraram que seria benéfico ficar a meio tempo, porque segundo ele, poupava-se algum dinheiro para realização de obras. Em relação à casa mortuária, o Exmo. Senhor Rui Amado referiu ser a favor, porque considera que a casa mortuária pode proporcionar que os familiares fiquem reunidos quando um Ente querido vai partir, e que a construção destes espaços deve ser defendida localmente. Relativamente ao assunto dos cemitérios, verbalizou que não quer criar nenhuma distinção, e pelo que julga saber o cemitério velho pertence à Irmandade. Sugeriu que se deve construir os acessos para cadeira de rodas no cemitério que tem atualmente mais condições e futuramente construir no outro. Considerou que



não deve dar muitas opiniões porque não quer ser mal interpretado, no entanto, quer ter direito a exercer o seu papel de oposição de forma digna. Disse que não pertence a nenhuma filiação política e que sempre fez parte da sua lista pelas pessoas e pela Freguesia. Afirmou que não gosta de ouvir determinadas comparações e pediu respeito pelo trabalho realizado anteriormente. Disse que respeita o trabalho de executivo e que quer apoiar as coisas boas para o desenvolvimento da freguesia. Pediu ao executivo para intervir em relação aos ecopontos, pois a rua onde reside é, segundo ele, um caos. Referiu existir uma falta de civismo por parte das pessoas porque quando o ecoponto está cheio as pessoas colocam o lixo no chão. A empresa, também demora muito tempo para despejar os ecopontos. O aumento da quantidade de lixo, segundo o Exmo. Senhor Rui Amado, deve-se ao aumento populacional que tem vindo a acontecer em Repeses, por isso considera que se deve criar medidas para se realizar a educação ambiental. Pediu a intervenção do executivo para incutir nos seus funcionários a apanharem as garrafas de plástico que se encontram pelo chão e para realizarem a limpeza do jardim que se encontra em frente ao antigo café Sofia. A Exma. Senhora Presidente da Junta concordou que o jardim precisa de manutenção, e que a empresa responsável ficou de limpar brevemente. Um outro pormenor que o Exmo. Senhor Rui Amado quis abordar foi o facto do anterior executivo informar, nas reuniões de Assembleia, o saldo da conta bancária da Junta. Sobre a obra que está a decorrer próximo da capela, em Repeses, pediu ao executivo para intervir de forma que seja acelerada a obra da estrada para que haja uma passagem o mais rapidamente possível. Questionou se já foi feita alguma coisa nesse sentido. A Exma. Senhora Presidente da Junta mencionou que a obra vai demorar algum tempo, e que primeiro vai ser construída a estrada e depois o edifício. O que está a demorar é levar as infraestruturas que lá passam para a estrada nova.-----
A Exma. Senhora Paula Antão pediu, novamente, o uso da palavra para questionar sobre umas marcações azuis que existem nas estradas. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que estas marcas servem para sinalizar o local onde vão compor a pavimentação.-----



Em resposta ao Exmo. Senhor Rui Amado, a Exma. Senhora Presidente de Junta começou por dizer que não fez nenhuma comparação, porque não se deve. Lamentou apenas não ter o mesma verba que tinha o executivo anterior. Voltou a lembrar que metade do seu vencimento a tempo inteiro vem diretamente do estado, por isso, a despesa da Junta é exatamente a mesma. Na questão dos ecopontos, o executivo já enviou vários ofícios à Câmara a pedir o aumento da periodicidade de recolha de resíduos nas zonas mais problemáticas. Os funcionários não podem mexer em lixo doméstico porque é proibido por Lei, mas concordou que podem apanhar as garrafas de plástico do chão.-----

Foi dado o uso da palavra ao Exmo. Senhor Silvino para informar que na Rua da Lameira, depois do Cruzeiro e do café, a rua afunila um pouco e por isso falou com o senhor que guarda o terreno junto a esse afunilamento. Por este Senhor e se a Junta tiver vontade, pode ceder um metro do seu terreno para que a estrada fique mais larga. A Exma. Senhora Presidente de Junta deu a conhecer que já sabia da disponibilidade do proprietário do terreno, e concorda que a estrada necessita dessa alteração. O executivo terá que falar com o proprietário para se realizar um contrato de cedência do terreno. Depois será necessário construir um muro e proceder à pavimentação da estrada.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta para responder à pergunta do Exmo. Senhor Rui Amado sobre o saldo bancário da Junta referiu que naquele momento a Junta tem um saldo positivo de cento e dezasseis mil, novecentos e seis euros e noventa e nove cêntimos. Informou que tiveram a deliberação de uma caução de uma obra no valor de oito mil euros e que brevemente vão ter a deliberação da caução do primeiro ano da obra do multiusos, no valor aproximado a cem mil euros.-----

Terminado as intervenções dos membros da assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia deu continuidade à sessão.-----

No período da ordem do dia, cada ponto foi analisado, apreciado e votado separadamente.-----

Ponto Um: Análise da informação financeira da atividade da Junta de Freguesia relativa ao período de 1 de janeiro a 10 de abril de 2023 e



respetivo Plano Plurianual de Investimentos, conforme o disposto na alínea a) do nº1 do art.º 9º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia perguntou aos membros se teriam alguma questão que quisessem ser esclarecida. Lembrou que a documentação sobre este ponto foi remetida a todos os membros. A Exma. Senhora Presidente da Junta não aprofundou este ponto.

Como não houve intervenções o Exmo. Senhor Presidente da Junta passou de imediato ao ponto dois.

Ponto Dois: Apreciação do inventário de 2022.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia pediu desculpa pela falha que ocorreu na emissão da convocatória, porque estava mencionado "Apreciação e Votação do Inventário de 2022". Relembrou as palavras do Exmo. Senhor José Coelho, na assembleia do ano passado sobre este ponto. Sendo assim, nesta assembleia foi apenas apreciado o inventário de 2022. O inventário foi fornecido previamente e apreciado por todos. Perguntou aos membros se teriam alguma questão para ser esclarecida. Como não houve intervenientes passou para o próximo ponto.

Ponto Três: Apreciação, discussão e votação das Contas de Gerência. a) Período de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2022. -----

Neste ponto, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia referiu que a Exma. Senhora Presidente da Junta já teria feito, no início da assembleia, alguns esclarecimentos sobre o trabalho do executivo. Mas voltou a dar o uso da palavra à Exma. Senhora Presidente da Junta para fazer algum esclarecimento. A Exma. Senhora Presidente da Junta referiu que não foi incorporado o saldo que vinha da gerência anterior devido ao baixo nível de execução e que a demonstração financeira foi facultada na documentação enviada.

Como não houve intervenções por parte dos membros da assembleia, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia colocou o **Ponto Três** à votação, tendo sido **Aprovado** por **Majoria**, com **Seis** votos a **Favor**, com **Zero** votos **Contra** e com **Quatro** votos de **Abstenção**.



Ponto Quatro: Apreciação e votação da Proposta de Regulamento de Condecorações da Freguesia de Repeses e São Salvador. -----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia considerou esta medida interessante, com sentido e pouco habitual. O Regulamento foi enviado previamente para todos os membros da assembleia, mas mesmo assim, o Exmo. Senhor Presidente achou pertinente que a Exma. Senhora Presidente da Junta fizesse um resumo do regulamento.-----

A Exma. Senhora Presidente da Junta, em relação a este ponto, referiu que o executivo já demonstrou o agrado aos Bombeiros Municipais, mas não puderam chamar Condecoração porque ainda não existia este regulamento. Um outro motivo para a criação do regulamento deveu-se à atribuição dos prémios de mérito aos alunos. O executivo lançou o desafio às escolas para ajudarem a criar um novo conceito de prémio de mérito, porque considera que a atribuição não se deve basear apenas nas notas escolares. Os Votos de Louvor têm a sua importância, mas terá outro valor se for regulado como uma condecoração. Por isto tudo, houve a necessidade de se elaborar os critérios para atribuição das Medalhas de Honra, das Condecorações e dos Votos de Mérito, com está evidenciado neste Regulamento.-----

Após a apreciação foi colocado o **Ponto Quatro** à votação, tendo sido **Aprovado**, por **Maioria**, com **Seis** votos a **Favor**, com **Zero** votos **Contra**, e com **Quatro** votos de **Abstenção**.-----

No Período destinado à intervenção ao Público, não houve inscrições.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez as considerações finais, dizendo que se encontra satisfeito com a evolução das assembleias, pois considera que as coisas estão diferentes. Concordou com Exmo. Senhor Rui Amado, porque corrobora que os membros da assembleia não devem estar nas assembleias pelas suas ideologias políticas, mas porque foram eleitos pelos fregueses. Para o Exmo. Senhor Presidente da assembleia é de salutar todas as opiniões e as sugestões devem ser consideradas. Relembrou que existe muito trabalho para ser executado e apelou para o envolvimento de todos os membros. Segundo o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, o



executivo tem de ser mais apoiado. Deu os parabéns pelo trabalho realizado em prol das pessoas e por estarem atentos às preocupações das mesmas.-----

O Exmo. Senhor Presidente da Assembleia fez a leitura da **Minuta da Ata** referente à presente sessão e submeteu à sua votação. A assembleia deliberou **Aprovar por Unanimidade**.-----

Não havendo mais assuntos a tratar, o Exmo. Senhor Presidente da Assembleia, deu como encerrada, **pelas vinte e uma horas e trinta minutos** a sessão ordinária, da qual se lavrou a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada pelo Presidente da Mesa da Assembleia, pela Primeira e pelo Segundo Secretário, e devidamente arquivada.-----

O Presidente: _____

A 1º Secretária: Colauino Isabel Peres Cândido

O 2º Secretário: Fernando Paulo Afueida A. Ferreira